

## UMA [PISC]ANÁLISE DOS DISCURSOS PRESENTISTAS EXPRESSOS NOS EDITORIAIS DO ACERVO DO SITE DO CLUBE MILITAR SOBRE A MEMÓRIA DO PERÍODO DITATORIAL MILITAR [2016-2021]

Diego Avelino de Moraes Carvalho (PQ), Izadora Carvalho Vilas Boas (IC)  
Matheus Alves de Oliveira (IC – Bolsista)

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI  
Câmpus Goiânia

Diego.carvalho@ifg.edu.br  
alves.o@academico.ifg.edu.br  
izadora.vilasbous@hotmail.com

**Palavras-Chave:** *Clube Militar; História Pública; História do Tempo Presente.*

### Introdução

A proposta desse projeto de pesquisa e iniciação científica foi operar uma análise de fontes textuais encontradas nos editoriais do website do Clube Militar mormente as celebrações do golpe de 1964, recortadas entre os períodos de 2016 a 2021. A partir de um esforço interdisciplinar, se pretendeu demonstrar como determinados discursos - que encontram eco em falas públicas do atual governo em seu processo de ascensão política - traduzem uma modalidade "apartamento da realidade" e de "presentismo alargado" - categorias conceituais importantes no campo da teoria psicanalítica e da história pública e do tempo presente.

### Metodologia

Esta foi uma pesquisa qualitativa sobre referenciais e fontes textuais: bibliográfica e documentais – especialmente os editoriais extraídos do website do Clube Militar. Por meio da utilização de duas ferramentas hermenêuticas e conjugadas (a psicanálise e a análise do discurso), se procurou sustentar/validar a hipótese de que há que há uma correspondência discursiva entre os editoriais do Clube Militar sobre os eventos alusivos ao período ditatorial brasileiro pós-1964 e as falas públicas dos representantes do governo federal atual e sua militância partidária no ensejo de justificar certas ações do presente e de disputar a memória sobre o período ditatorial. Uma forma, portanto, de "presentismo alargado" fruto de um processo de "psicotização da realidade". Processualmente, a pesquisa se dividiu em: 1) **Revisão bibliográfica básica** acerca das categorias/confluências entre História e Memória face ao contexto dos subcampos da história pública e do tempo presente; 2) **Revisão bibliográfica complementar** acerca dos pressupostos teóricos que abarcam a teoria psicanalítica e a análise do discurso - ferramentas metodológicas que serão utilizados durante o trato interpretativo das fontes; 3) **Levantamento e análise de fontes** coletadas a partir do acesso aos editoriais presentes no website do Clube Militar.

### Resultados e Discussão

De modo geral, esta pesquisa procurou promover: 1) uma reflexão/problematização acerca do potencial e das possibilidades do uso de fontes impressas e editoriais presentes em websites como registro discursivo; 2) Oportunizar ao discente uma experiência teórico e metodológica que potencialize uma abordagem multi e interdisciplinar do conhecimento; 3) Conhecer o debate pertinente a relação entre História e Memória inscritas nos campos da História Pública e do Tempo Presente; 4) Estimular um contato crítico com temas e discursos sensíveis da nossa história contemporânea brasileira, tal qual o período ditatorial brasileiro a partir de 1964. A emergência do tema - convocada face ao atual cenário político nacional – nos mobilizou a empreender uma história do tempo presente, sobretudo a partir das visadas sobre as rupturas e permanências do passado neste mesmo presente. A eleição deste subcampo esteve em consonância com o surgimento de novas políticas de memória, da investigação de traumas nacionais, do crescimento de demandas sociais por políticas de reparação e da revalorização do acontecimento para entender o processo histórico. Algo, portanto, em totalmente acorde com o momento político presente

que busca se inserir num campo de disputas não somente institucionais, mas, sobretudo, na esfera da [de]formação de discursos e espaços de memória. A análise das fontes nos permitiu justamente – ao nos inscrevermos no bojo deste debate/campo – sustentar a dupla hipótese: 1) a de que há, por suposto, uma consonância Entre a natureza dos discursos presentes em determinados editoriais do Clube Militar e ao que se observa na militância arraigada ao atual governo em seus arroubos revisionistas não é gratuita. Há identificação e apoio mútuo, resultados de uma forma psicotizada de realidade. Há, por evidência, uma consequência desta disputa sobre a memória, uma vez que se operar uma instrumentalização política cada vez mais premente desse passado fabulado e de um "presente alargado" que condiciona as [propag]ações governamentais do hoje face ao seu projeto de poder.

### Conclusões

A proposta final deste trabalho visou apresentar as tensões entre história e memória face a discursos que visam demarcar um conjunto de narrativas sobre um dos períodos mais sensíveis de nossa história brasileira contemporânea recente: a ditadura militar pós-1964 e do quanto tais perspectivas psicotizadas encontra guarida no discurso de militância/propaganda do atual governo federal. Se observou, sobretudo, o quanto há, na gênese e manifestação desses discursos acima referenciados, um claro apartamento da realidade que pode ser explicado por duas vias que encontram na teoria e clínica psicanalítica a sua possibilidade de atravessamento teórico/interpretativo: um processo de psicotização coletiva em curso. Isto é, uma divisão e perda da realidade que afeta não somente um sujeito isoladamente, mas uma massa que opera em estado de identificação. Como forma de sistematização de resultados, foi elaborado um artigo intitulado: Tensões entre (as) histórias públicas acerca do Período Ditatorial Milita Brasileiro: uma [pisc]análise dos discursos presentistas do clube militar a ser publicada em breve na coletânea: Sobre o autoritarismo brasileiro e suas inflexões psíquicas (GARGANO, R; PEREIRA, H. 2023)

### Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia e ao CNPQ pelo apoio e concessão da bolsa de iniciação científica ao aluno Matheus Alves de Oliveira

### Referências

- CHECCHIA, M, Origens psíquicas da autoridade e do autoritarismo. São Paulo: Editora Dialética, 2020.  
FREUD, S. A perda da realidade na neurose e na psicose. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1996.  
SILVA, Carla Luciana. Imprensa e Ditadura militar. Revista História & Luta de Classes, v. 1, p. 54-65, 2005.  
NICOLAZZI, Fernando; BAUER, Caroline Silveira. O historiador e o falsário: Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. In: Varia História, 2016.

**Fontes de websites:**  
<https://clubemilitar.com.br/>